

Lula descarta reforma ministerial

“Quem especular contra Palocci vai perder”, avisou o presidente, que estuda a liberação de FGTS para reformar a casa própria

BRASÍLIA, FOZ DO IGUAÇU e ARARAQUARA – O PMDB pode pôr as barbas de molho e abdicar de suas pretensões de integrar o primeiro escalão do governo no curto prazo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva descartou, em entrevista à revista *Veja*, qualquer hipótese de reforma ministerial. “Os técnicos de futebol não tiram de campo um jogador com dez minutos de jogo. Os governos também devem fazer o mesmo”, avisou, acrescentando que uma gestão só pode ser avaliada corretamente após um ano de mandato.

– Estamos conscientes que temos que aguardar o momento certo para entrar no governo. Todos sabemos que o PMDB tem força na Câmara e no Senado, mas a hora de entrar no governo será decidida pelo presidente Lula – afirmou o senador Hélio Costa (PMDB-MG), vice-líder do partido no Congresso.

O que mais incomoda os peemedebistas é a “falta de atenção”. Costa disse que o governo poderia atender “pleitos modestos” em Estados considerados chave, lembrando que outros partidos da base do governo têm sido atendidos e que, em algumas estatais, permaneceram diretores da gestão passada. O PMDB sonhava com o Ministério dos Transportes, mas hoje já namora cargos na Petrobras, na BR e na nova Sudene.

Na entrevista, a primeira sa-



LULA ao lado da mulher, Marisa, e do presidente paraguaio, Nicanor Duarte: recado para o PMDB

batina diante de jornalistas brasileiros após sete meses no poder, Lula voltou a defender o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, e fez um alerta aos especuladores, que nas últimas semanas usaram a votação da reforma da Previdência para fazer subir as cotações do dólar.

– Quem especular apostando contra o Palocci vai perder. Se alguém quiser ganhar alguma coisa apostando, recomendo que aposte a favor do Palocci

– disse o presidente. – Muitos empresários não querem reconhecer que no fim do ano passado exageraram no aumento de preços, imaginando que iríamos levar o país ao desastre. Só que isso não aconteceu. Além disso, em economia não se pode agradar a gregos e troianos – completou, lembrando que câmbio estável só virá com a retomada do crescimento.

Lula disse que o governo estuda liberar até 20% do saldo

do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para reforma da casa própria, numa estratégia para estimular a construção civil, um dos setores mais atingidos pela retração econômica. E confirmou o programa de crédito pré-aprovado para aposentados, no valor dos benefícios, até um limite de R\$ 500 e juros de 2% ao mês, como antecipou o **JB**. O Banco do Brasil lançará o sistema amanhã.

Ele aproveitou para alfinetar o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que “deu uma pisada na bola ao fazer comentários de caráter político”.

– A sabedoria recomenda que os ex-presidentes fiquem quietos. Não há exemplos no mundo de presidentes que terminam o mandato e ficam dando palpites favoráveis ou contrários a quem assumiu – atacou, referindo-se às críticas sobre a política econômica petista e o Fome Zero (classificado por

“Técnicos de futebol não tiram de campo um jogador com dez minutos de jogo”

“A sabedoria recomenda que os ex-presidentes fiquem quietos”

“Aprendi que tem determinado tipo de gente que é melhor ficar contra você do que a favor”

**LUIZ INÁCIO
LULA DA SILVA
PRESIDENTE DA
REPÚBLICA**

FH de “demagógico”).

E, perguntado se ficou decepcionado com a senadora alagoana Heloísa Helena, que vem participando de protestos contra as reformas, não poupar os radicais do PT:

– Não fiquei chateado. Quando comecei minha vida política, aprendi que tem determinado tipo de gente que é melhor ficar contra você do que a favor.

Ontem, em visita à usina Itaipu Binacional, na fronteira entre Brasil e Paraguai, Lula deu um conselho ao novo presidente paraguaio, Nicanor Duarte: “Não perca a esperança de que você pode cumprir cada palavra do que prometeu”.

Houve um momento de constrangimento na cerimônia: a presença do general golpista paraguaio Lino Oviedo, exilado no Brasil. Ele teria sido convidado pela direção de Itaipu Binacional.

Em entrevista à Rede Globo, o presidente mandou outro recado, desta vez aos sem-terra. Segundo Lula, a reforma agrária não será feita “na marra”.

– A sociedade pode fazer pacificamente e tranquilmente a revolução que aconteceu em muitos países – disse, à noite, ao chegar a Araraquara (SP).

Com Edna Simão e agências EFE e Brasil

DISSIDENTES AMEAÇAM DEIXAR O PT, NA PÁGINA A6